

Campinas, 10 de agosto de 2025.

**TERMO DE COLABORAÇÃO nº 005/2021**

**Referente ao Processo nº SDPCD-PRC-2021/00076**

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO MÊS 44**

**Informações relativas ao mês julho de 2025**

O presente relatório refere-se às atividades desenvolvidas pelo Centro de Apoio Técnico da 2ª Delegacia Seccional de Polícia de Campinas - Departamento de Polícia Judiciária de São Paulo Interior – DEINTER 2, no âmbito do projeto “Territórios de Todas e Todos: Prevenção à Violência e Autonomia da Pessoa com Deficiência”, no mês de julho de 2025.

## 1. Tabela de metas e indicadores

Ações	Atividade	Indicadores	Meta	Período	Realizado no mês
Realizar atendimento presencial e/ou remoto a pessoas com deficiência vítimas de violência, a seus familiares ou representantes, com recursos de tecnologias assistivas, por meio de equipe técnica multidisciplinar;	1) Número pessoas atendidas pela equipe do Centro de Apoio	Número de prontuários abertos	50	Mensal	<b>Total de pessoas atendidas: 61</b> 41 pessoas com deficiência e 20 pessoas sem deficiência.
	2) Visitas, atendimentos, acompanhamento a serviços e outros procedimentos realizados pela equipe do Centro de Apoio	Número de procedimentos por mês	80	Mensal	<b>Total de procedimentos: 203</b> 40 atendimentos presenciais, 43 atendimentos remotos e 120 telefonemas e/ou mensagens, visitas etc.
	3) Acompanhamento dos casos encaminhados para a rede de proteção e serviço social	Casos encaminhados para a rede	03 (equivalente a 5% dos casos)	Mensal	<b>Total de acompanhamentos: 09</b>
Coletar, consolidar e monitorar os dados e as informações sobre as atividades executadas pelo Centro de Apoio Técnico, no intuito de divulgar e fomentar políticas públicas em consonância com as diretrizes do Programa Estadual de Prevenção e Combate à Violência contra a Pessoa com Deficiência.	4) Produção mensal de compilação estatística dos Registros Digital de Ocorrência (RDO) nas Delegacias de Polícia do Estado de São Paulo	Produção de estatística e relatório mensal qualitativo e quantitativo	01	Mensal	01 relatório enviado
Participar de fóruns, seminários, cursos e eventos sobre a temática dos direitos das pessoas com deficiência e prevenção à violência e das formações promovidas pelo Centro de Apoio Técnico da 6ª Delegacia de Proteção à Pessoa com Deficiência de São Paulo.	5) Participação em Fóruns, Seminários, Cursos e Eventos	Certificação	00	Trimestral	00

Abaixo segue as tabelas com o detalhamento mensal dos indicadores e metas realizadas:

**1) ATENDIMENTOS (PESSOAS ATENDIDAS/BENEFICIADAS):**

Mês	Pessoas com deficiência	Pessoas sem deficiência	Total de pessoas
JULHO	41	20	61

**2) PROCEDIMENTOS:**

PROCEDIMENTOS					
Mês	Atendimentos presenciais	Atendimentos remotos	Visitas	Ligações, mensagens, entre outros	Total de procedimentos
JULHO	40	43	01	119	203

**3) ACOMPANHAMENTOS DE CASOS:**

Mês	Acompanhamentos de caso
JULHO	09

**4) RELATÓRIOS MENSAL**

Mês	Relatório mensal
JULHO	01

**5) PARTICIPAÇÃO EM FÓRUMS, SEMINÁRIOS, CURSOS E EVENTO**

Data	Formações
JULHO	00

## **1. Outras atividades realizadas no mês de JULHO de 2025:**

### **Reuniões, Seminários e atividades institucionais:**

Além das atividades previstas no plano de trabalho, os profissionais do Centro de Apoio Técnico realizaram reuniões para estudo de caso e alinhamento do trabalho, entre outras atividades e eventos relacionados à temática do direito da pessoa com deficiência.

Iniciando as atividades do mês de julho, no dia 02 o CAT participou do Grupo de Trabalho (GT) de Estudo Socioterritorial da Região Norte, composto por representantes de diversos segmentos. O enfoque do encontro foi promover a discussão e o levantamento de dados relevantes sobre o território, com o objetivo de subsidiar a efetivação de políticas públicas.

No dia 03/07, o CAT confirmou sua participação na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social, com o objetivo de discutir e fomentar políticas públicas, especialmente voltadas às pessoas com deficiência. A participação também cumpriu o propósito divulgar o trabalho desenvolvido, fortalecer as redes de proteção e ampliar o conhecimento sobre o Serviço.

No dia 15/07, a equipe participou de um novo encontro presencial com a supervisora Daniela Farias, contando também com a presença da Pesquisadora Social Juliana d'Ávila. Momento reservado para fortalecer as práticas, problematizando e refletindo sobre as atuações, frente ao aumento da demanda de atendimento no CAT Campinas.

No dia 16/07, compondo a semana de planejamento técnico da APAE Campinas, a equipe apresentou o CAT para os funcionários de todos os programas que compõem o Serviço.

No dia 17/07, a equipe se reuniu remotamente com a supervisão. Com foco na organização do trabalho, a supervisora propôs o alinhamento das ações a serem realizadas, considerando as atividades que têm gerado maior demanda ao Serviço. Na mesma data, o CAT também se reuniu com a equipe do Serviço de Proteção Especial para Pessoas com Deficiência e Idosas (SPEAD), com o objetivo de alinhar a temática que seria abordada no encontro do dia 21/07, com as idosas do grupo "Florescer".

No dia 21/07, o CAT esteve presente no Centro de Saúde Dr. Cássio Raposo do Amaral. O convite partiu do Serviço de Proteção Especial para Pessoas com Deficiência e Idosas (SPEAD), com o objetivo de apresentar o trabalho do CAT e abordar a temática da violência contra a mulher, em uma atividade direcionada as integrantes do grupo “Florescer”: mulheres idosas com deficiência.

No dia 22/07, o CAT participou da Oficina de Diagnóstico promovida pela Fundação FEAC, juntamente com organizações que atuam em todo o município. A proposta do encontro foi discutir a elaboração do plano de ação estratégico da FEAC, com base na metodologia "Fazer com a Rede", que consiste na escuta qualificada dos serviços para identificar demandas emergentes e, a partir desse diagnóstico, definir as ações a serem desenvolvidas em 2026.

No dia 23/07, o CAT encerrou sua participação nas atividades do mês de julho integrando a Intersetorial “Estrela”, por meio de um encontro remoto voltado à discussão de casos da região norte de Campinas que requerem a intervenção das políticas públicas. Em especial, foi dada atenção ao caso de um jovem com deficiência intelectual que, após se envolver em uma ocorrência policial em sua comunidade, passou a ser exposto e ameaçado nas redes sociais.

#### **Atendimentos:**

Os atendimentos foram realizados de forma presencial e remota (whatsapp, vídeo chamada, telefone ou e-mail). O Centro de Apoio Técnico da 2ª Delegacia Seccional de Polícia de Campinas - Departamento de Polícia Judiciária de São Paulo Interior – DEINTER 02 desenvolveu atividades em **22 (vinte e dois)** dias no mês de julho, o que resultou na média de 4 (quatro) atendimentos por dia.

#### **Visitas ao Centro de Apoio Técnico da 2ª Delegacia Seccional de Polícia de Campinas - Departamento de Polícia Judiciária de São Paulo Interior – DEINTER 2:**

O CAT não recebeu visitas no mês de julho.

### Encaminhamentos para a rede:

Em junho, o Centro de Apoio Técnico realizou **13 (treze)** encaminhamentos para a rede de apoio, visando acionar os direitos básicos e/ou visando romper a situação de violência. Os encaminhamentos foram os seguintes:

- ✓ **06** (seis) casos para a saúde;
- ✓ **05** (cinco) casos para a Justiça;
- ✓ **02** (dois) casos para a Assistência Social;

### Atividades compartilhadas do Centro de Apoio Técnico e Equipe Policial:

No decorrer do mês, o Centro de Apoio Técnico atendeu a 01 requisição para intérprete de LIBRAS em casos relacionados a Inquéritos Policiais em andamento.

### Números do Cartório 2ª Delegacia Seccional de Polícia de Campinas - Departamento de Polícia Judiciária de São Paulo Interior – DEINTER 2

Foram registrados 16 (**dezesesseis**) Boletins de Ocorrência.

Crime	Região	Deficiência	Gênero
Criminal	Sul	Auditiva	Feminina
Criminal	Sul	Múltiplas Deficiências	Feminina
Criminal	Sudoeste	Auditiva	Feminina
Criminal	Sul	Múltiplas Deficiências	Feminina
Criminal	Norte	Autismo	Feminina
Criminal	Sul	Múltiplas Deficiências	Feminina
Criminal	Norte	Autismo	Feminina
Não Criminal	Sudoeste	Autismo	Masculino
Criminal	Leste	Intelectual	Feminina
Criminal	Noroeste	Psicossocial	Feminina
Criminal	Noroeste	Auditiva	Feminina
Criminal	Noroeste	Auditiva	Feminina
Criminal	Sul	Múltiplas deficiências	Feminina

Criminal	Noroeste	Múltiplas deficiências	Feminina
Criminal	Hortolândia	Física	Feminina
Criminal	Sul	Psicossocial	Feminina

## **2. ATENDIMENTO DE PESSOAS SEM DEFICIÊNCIA**

No mês de julho, 20 (vinte) pessoas sem deficiência foram atendidas. Todas estavam diretamente envolvidas em situações de violação de direitos de pessoas com deficiência, atuando como familiares, acompanhantes ou responsáveis pelas vítimas. As demandas foram distribuídas da seguinte forma:

- 09 (nove) relacionadas às pessoas com deficiência intelectual;
- 05 (cinco) relacionadas às pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA);
- 03 (três) relacionadas às pessoas com múltiplas deficiências;
- 02 (dois) relacionadas às pessoas com deficiência psicossocial;
- 01 (um) relacionado à pessoa com deficiência auditiva.

Nos nove (09) casos envolvendo pessoas com deficiência intelectual, os atendimentos ocorreram majoritariamente a partir da solicitação de familiares que buscaram apoio policial diante de situações de violação de direitos sofridas pelas pessoas com deficiência. Contudo, esse número também inclui casos em que técnicos de referência dos serviços que acompanham essas pessoas estiveram presentes, prestando apoio na construção da narrativa do usuário e no registro do boletim de ocorrência. Em relação aos cinco (05) casos referentes ao Transtorno do Espectro Autista (TEA), as demandas envolveram crianças representadas por suas mães, que receberam o acolhimento e a intervenção do CAT diante de situações de violação de direitos.

Nos casos envolvendo duas (02) pessoas com deficiência psicossocial, houve a presença de uma amiga oferecendo suporte emocional durante o registro da ocorrência, bem como o atendimento a uma avó, guardiã legal, que recebeu orientação e encaminhamentos referentes as demandas do neto adolescente em situação de vulnerabilidade social. Nos atendimentos relacionados às pessoas com múltiplas deficiências, os familiares compareceram à delegacia como declarantes das ocorrências em que os indivíduos com deficiência foram vítimas. Destaca-se ainda

o caso de uma mulher com deficiência auditiva, vítima de violência de gênero, que foi acompanhada por sua filha durante a oitiva na Delegacia da Mulher.

Neste mês, o Centro de Apoio Técnico (CAT) prestou suporte à equipe policial do 13º Distrito Policial de Campinas na realização de uma oitiva domiciliar com um idoso em situação de vulnerabilidade, com múltiplas deficiências. A ação foi motivada por denúncias de violência e violação de direito registradas pela própria vítima, por meio do “Disque 100”. As denúncias foram encaminhadas ao Conselho Municipal do Idoso (CMI), que, por sua vez, acionou o CAT para intermediar a escuta junto à autoridade policial, ainda na fase inicial do inquérito.

O idoso em questão apresentava mobilidade reduzida — utilizando cadeira de rodas — e dificuldade na articulação da fala. Apesar das limitações, conseguiu prestar seu depoimento de forma fluída e detalhada, relatando episódios de maus-tratos praticados por seu curador, o que fundamentou as denúncias registradas. Diante dos relatos colhidos, o idoso foi encaminhado ao Serviço Especializado de Proteção Social à Família (SESF), equipamento da Política de Assistência Social, e que dará continuidade ao acompanhamento sistemático e domiciliar, considerando seus impedimentos físicos. A equipe do SESF realizou a primeira visita ao idoso, e o CAT encaminhou relatório multiprofissional informativo ao Conselho Municipal do Idoso, ao Ministério Público, ao 3º Distrito Policial, bem como à equipe de Média Complexidade que acompanha o caso.

## PESQUISA DE SATISFAÇÃO

No mês de julho foram respondidas 08 (oito) pesquisas de satisfação.

Qual a modalidade de atendimento?	Qtidade	%
Presencial	08	100%
Remoto	00	0%
Híbrido	00	0%
<b>Total</b>	<b>08</b>	<b>100%</b>

Neste mês, foram coletadas 08 (oito) respostas sobre como os atendidos ficaram sabendo do serviço: 03 (três) pessoas informaram ter conhecido por meio da Delegacia; 03 (três), por indicação de amigos; 01 (uma), pelo site da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência; e 01 (uma) através da Central de Intérprete de Libras (CIL) de Campinas.

Como Ficou sabendo do serviço?	Qtidade	%
Site	01	12,5%
Facebook	00	0%
Instagram	00	0%
Google	00	0%
Indicação	03	37,5%
Delegacia	03	37,5%
Outros	01	12,5%
<b>Total</b>	<b>08</b>	<b>100%</b>

Neste mês a respeito do atendimento dos profissionais, 07 (sete) pessoas responderam que foi “Ótimo” e 1 (uma) respondeu que foi “bom”.

<b>Como você avalia o atendimento dos profissionais (atenção, cordialidade, objetividade nas informações)?</b>	<b>Qtidade</b>	<b>%</b>
Ótimo	07	87,5%
Bom	01	12,5%
Regular	00	0%
Ruim	00	0%
<b>Total</b>	<b>08</b>	<b>100%</b>

A respeito das instalações, neste mês foi considerado como “Ótimo” por 5 (cinco) pessoas e “Bom” por 3 (três) pessoas.

<b>Como você avalia as instalações (limpeza, conforto, acessibilidade, etc.)?</b>	<b>Qtidade</b>	<b>%</b>
Ótimo	05	62,5%
Bom	03	37,5%
Regular	00	0%
Ruim	00	0%
<b>Total</b>	<b>08</b>	<b>100%</b>

Neste mês, em relação ao tempo de espera, foi avaliado como “Ótimo” por 03 (três) pessoas e “Bom” por 05 (cinco).

<b>Como você avalia o Tempo de Espera e de Atendimento</b>	<b>Qtidade</b>	<b>%</b>
Ótimo	05	62,5%
Bom	03	37,5%
Regular	00	0%
Ruim	00	0%

<b>Total</b>	<b>08</b>	<b>100%</b>
--------------	-----------	-------------

Sobre a probabilidade de recomendar o serviço, em uma escala de 0 a 5, foram obtidas 08 (oito) respostas neste mês: 06 (seis) pessoas atribuíram nota “5” (extremamente provável), 01 (uma) pessoa atribuiu nota “4” e 1 (uma) atribuiu nota “1” \*.

Qual a probabilidade (de 0 a 5) de você recomendar este serviço para outra pessoa?	Qtidade	%
<b>0</b>	00	0%
<b>1</b>	01	12,5%
<b>2</b>	00	0%
<b>3</b>	00	0%
<b>4</b>	01	12,5%
<b>5</b>	06	75%
<b>Total</b>	<b>08</b>	<b>100%</b>

\*Houve um equívoco no preenchimento por parte da usuária que atribuiu nota “1”. Sua escolha teria sido a opção “5”.

#### **Destaque da experiência:**

“A minha experiência foi maravilhosa porque havia conforto ao comunicar delegado sem preocupar em descomunicação acontecesse!”

“Minha família foi atendida e orientada muito bem.”

“Serviço essencial! A psicóloga Letícia foi maravilhosa.”

“Bom comunica gente que intrepete ajudou muito fácil de experiência não e difícil depende não entende e repetir explicamos ..ru que agradeço”.

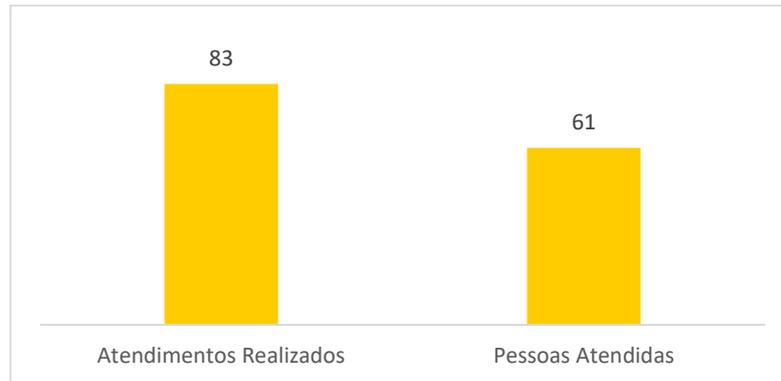
“Muito bom 🧑🏻🗣️💖 atendimento ótimo”.

“Sim sem duvida”.

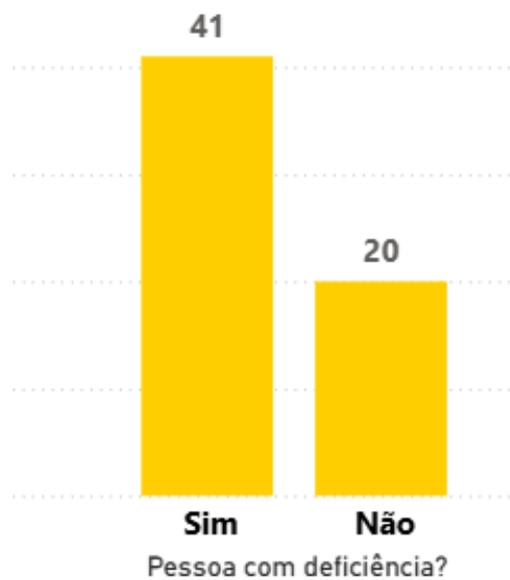
“Sim gostei muito do atendimento de todos”.

**2. ABAIXO, SEGUEM OS GRÁFICOS COM AS INFORMAÇÕES REFERENTES AO MÊS DE JULHO DE 2025:**

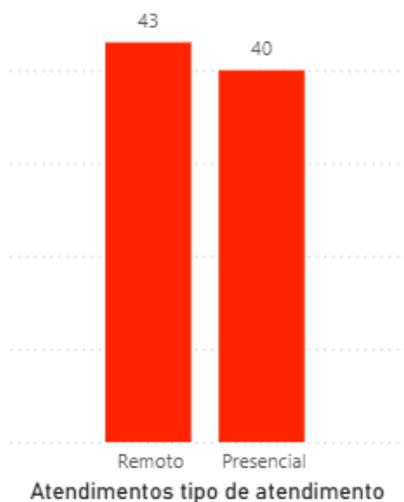
**1. Número de atendimentos realizados e pessoas atendidas**



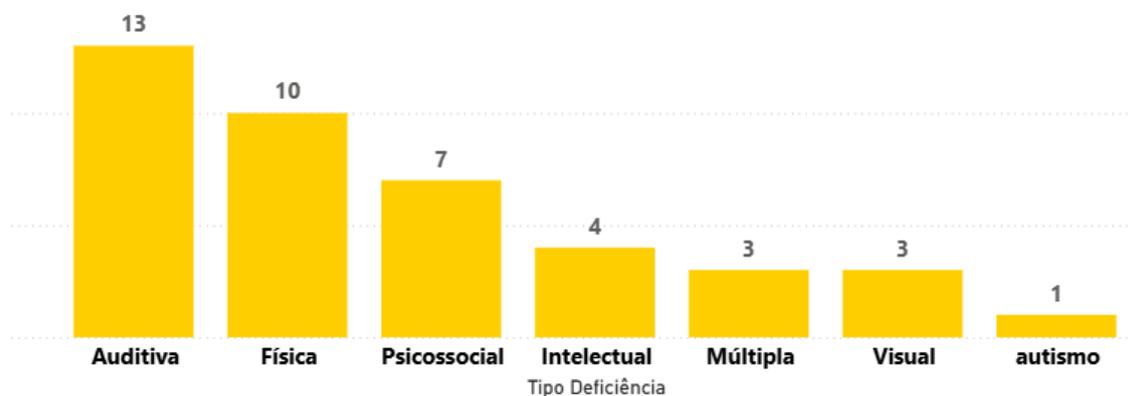
**2. Número de pessoas com deficiência e sem deficiência**



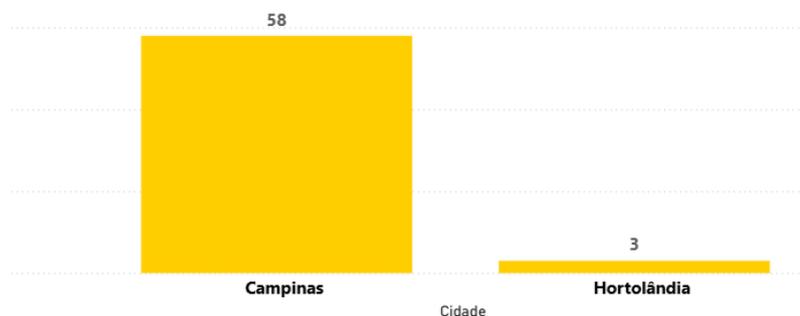
### 3. Número de atendimentos presenciais e remotos



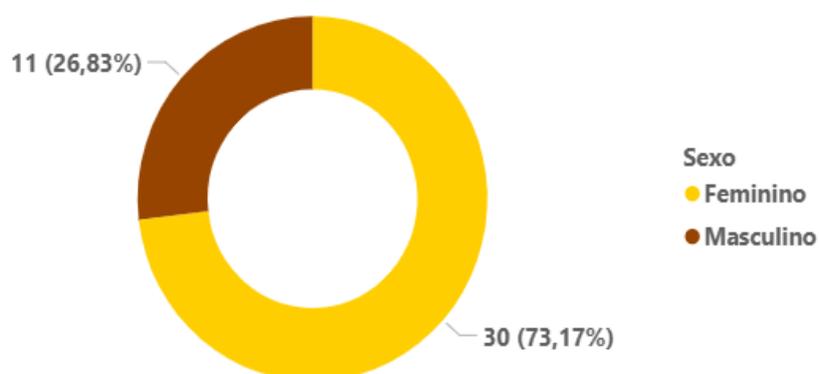
### 4. Número de pessoas atendidas segundo deficiência



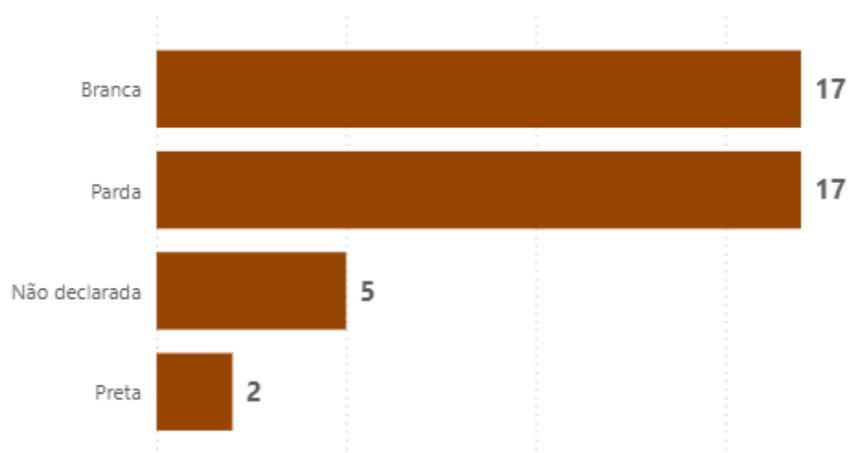
### 5. Número total de pessoas atendidas, segundo município



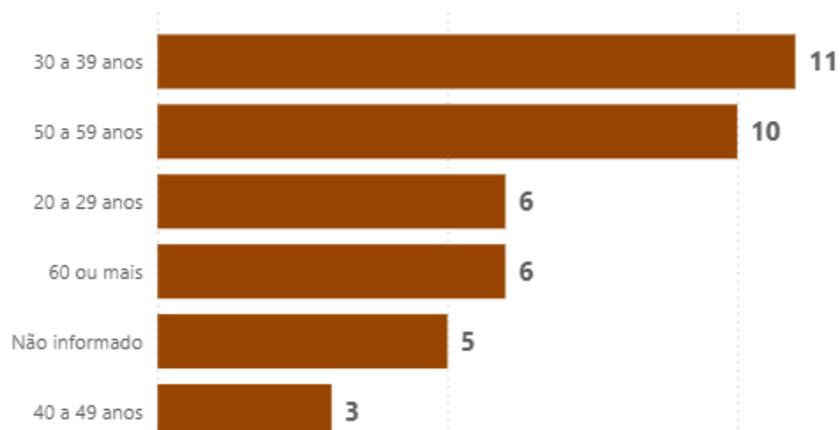
### 6. Pessoas com deficiência, segundo sexo



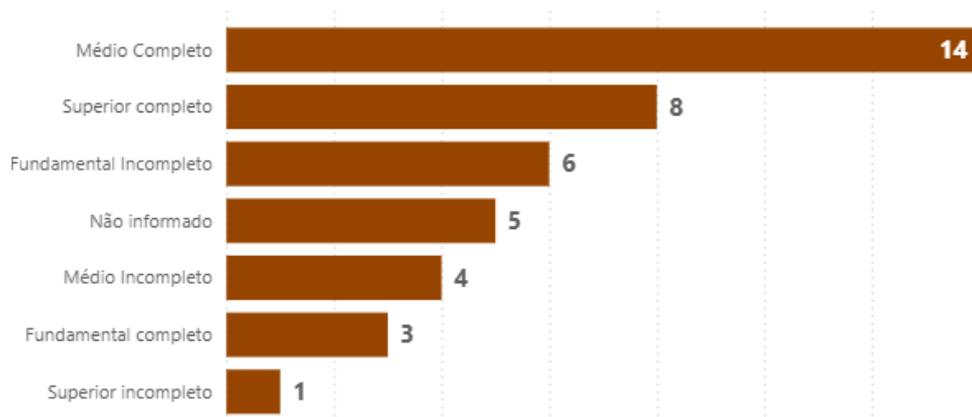
### 7. Pessoas com deficiência, segundo raça/cor



### 8. Pessoas com deficiência , segundo faixa etária



### 9. Pessoas com deficiência, segundo escolaridade



Atenciosamente,

**Letícia Ariane Batista – Psicóloga**  
**CRP 132643**

**Daniela Batista da S. F. Farias - Supervisora de projeto**

**Anexos**

02/07 GT de Estudo Socioterritorial da Região Norte



03/07 Participação na 16ª Conferência Municipal de Assistência Social



15/07 Supervisão Institucional



16/07 – Apresentação do CAT na APAE Campinas

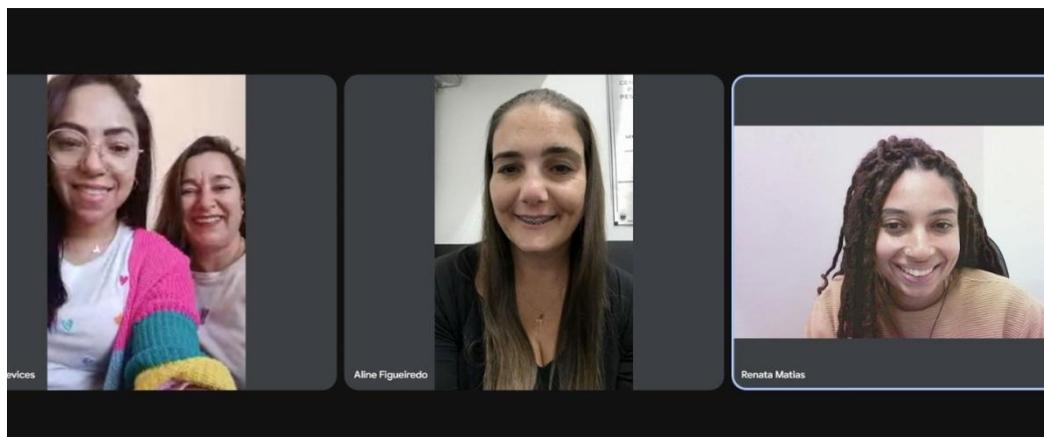




### 17/07 Encontro remoto com a supervisão



17/07 – Reunião de alinhamento com a equipe CEI



21/07 – Apresentação do CAT no Centro de Saúde Dr. Cássio Raposo do Amaral





22/07- Oficina de diagnóstico da Fundação FEAC



23/07 – Participação na Intersectorial Estrela

